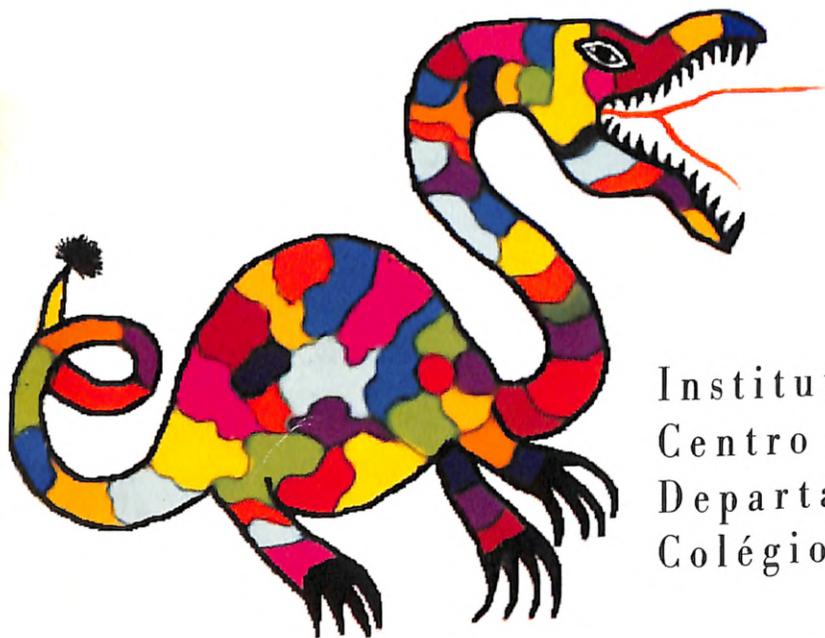


7 espetáculos

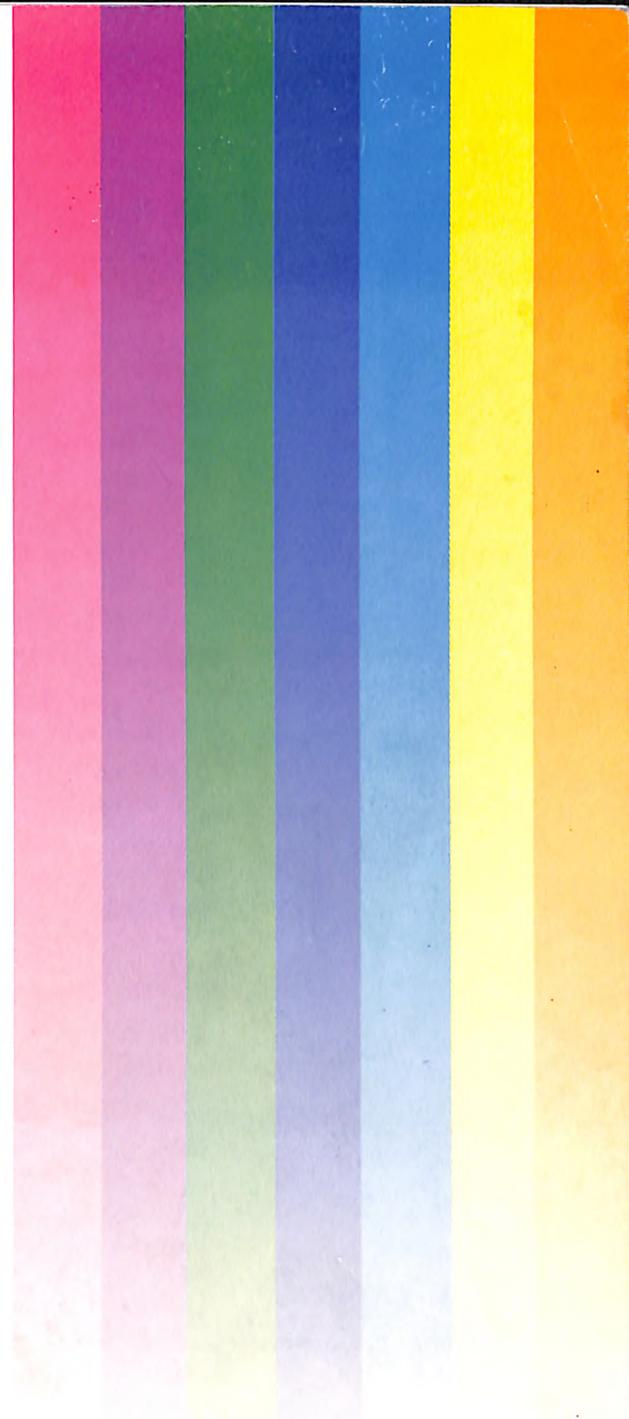
7 novos autores

7 novos diretores

# as 7 cores do dragão



Instituto Dragão do Mar  
Centro de Dramaturgia  
Departamento de Teatro  
Colégio de Direção Teatral



# O tema da permanência

*Paulo Sérgio  
Bessa Linhares*

Secretário da Cultura  
e Desporto  
do Estado do Ceará

O Colégio de Direção Teatral produziu e está produzindo benefícios explícitos e imediatos - o treinamento de um numeroso grupo de diretores e atores cearenses em um nível

de excelência, a apresentação ao público de dez espetáculos teatrais em um ano, a renovação de técnicas e comportamentos cênicos, a excitação intelectual e profissionalizante que se propagou no espaço teatral cearense. Mas além destes, e em um patamar de importância que transcende o momento atual, esta macro-oficina também é responsável pela construção de algumas pontes vitais para a nossa cultura.

Refiro-me à aproximação (cozida com admiração e confronto) da nova geração de atores e diretores com o pequeno grupo de criadores teatrais que resistiu a todas as intempéries e manteve acesa, nos últimos trinta anos de resistência, a chama do "Morro do Ouro" e de "A Rosa de Lagamar" - pessoas como Oswald Barroso, Haroldo Serra, Marcelo Costa, Ricardo Guilherme. Refiro-me também ao reatamento do tempo presente com as preocupações e a qualidade do teatro cearense de vinte e trinta anos atrás, com os caminhos abertos por artistas que hoje atuam em outras partes do país, semeando o Ceará que levam dentro deles - pessoas como B. de Paiva e Aderbal Freire-Filho. E refiro-me também à ponte em direção ao futuro, ao trabalho e à responsabilidade, daqui para a frente, do grupo de ação treinado no Colégio - uma ponte cimentada, necessariamente, pela continuidade (cultural) e pela renovação (artística).

Assim pensando, a meu ver, o benefício transcendental deste laboratório de atores e diretores teatrais está relacionado com a permanência, com a possibilidade de criar-se no Ceará um espaço cênico estável e constante, o que implica no desenvolvimento artístico e empresarial dos grupos existentes, na criação de novos grupos, na instalação de novas salas, na proliferação de propostas e opções - e na apresentação ininterrupta de espetáculos, única maneira de contar com a adesão e a cumplicidade de um público significativo.

A preocupação e a ocupação com o conceito da permanência é uma marca fundamental do Governo Tasso Jereissati. Um fundamento que se torna visível na implantação e recuperação de equipamentos físicos - o Centro Cultural Dragão do Mar é o exemplo mais evidente - e que, em projetos como os das Vilas Olímpicas e do Colégio de Direção Teatral, germina dentro das pessoas, no coração dos meninos esportistas e dos jovens artistas. O presente tem de semear para que o futuro possa colher.

# S e t e c a b e ç a s d o d r a g ã o

**Orlando  
Senna**

Diretor do Centro de  
Estudos de Dramaturgia  
Instituto Dragão do Mar  
de Arte e Indústria  
Audiovisual do Ceará

A aventura do Colégio de Direção Teatral do Dragão do Mar obedeceu (obedece) a uma ordem clássica; foi fixada uma meta bastante difícil, ou pelo menos bem complexa, e os heróis se lançaram à sua conquista com cara e coragem, enfrentaram obstáculos de caráter físico e psicológico e agora, em pleno clímax, estão se aproximando do objetivo. Sendo clássica, a aventura articulou-se em três atos. O primeiro transcorreu de novembro 96 a março 97 e resultou na montagem dupla de "A Ciranda" de Arthur Schnitzler, com o treinamento focado na concepção e trabalho de Cenas. O segundo evoluiu de abril a setembro deste ano, dedicado a capacitar os atores e diretores aprendizes a conceber e armar um Espetáculo - culminando com a exitosa montagem de "Mafalda" de Carlos Alberto Soffredini. O terceiro está acontecendo agora (outubro 97 a fevereiro 98), ao mesmo tempo suspensivo e conclusivo como todo ato final, e que consiste na exposição do aprendizado e do talento de todos os participantes, de cada um dos alunos-diretores e alunos-intérpretes.

O Colégio de Direção Teatral desenvolveu seu treinamento a partir das matérias fundamentais do Teatro - literatura dramática, análise de texto, voz, expressão corporal, improvisação, construção de personagem, atuação, marcação, encenação - e contou com as metodologias, a experiência e a sensibilidade dos melhores mestres brasileiros do ramo (e quando foi necessário, importou personalidades de outras latitudes, como a russa Maria Karadja, professora de respiração e emissão vocal de reputação planetária). E também com os testemunhos e ensinamentos de grandes atores da cena brasileira, que vivenciaram encontros de primeiro grau com os alunos. Desenvolveu seu treinamento, pois, através da transferência de técnicas, da educação da sensibilidade e da potencialização das virtudes individuais de cada aprendiz. E mais, talvez o mais importante - tentou inocular para sempre, sem antídoto, a paixão desmesurada pelo Teatro, pedra lapidar da profissão.

A composição desta última etapa é a cara do Instituto Dragão do Mar; as sete peças montadas pelos sete alunos-diretores foram escritas por sete alunos-escritores do Curso de Dramaturgia (espaço de criação e treinamento de roteiristas e dramaturgos); as sete equipes estão formadas por alunos de cenografia, figurino, iluminação, sonoplastia, carpintaria, etc. do Centro de Formação Básica. O dragão juntando suas partes, e não por acaso o sete é o número deste acontecimento - as sete cabeças do dragão, as sete cores do arco-íris, este número mágico e impulsante (as maravilhas do mundo, os pilares da sabedoria, os pecados capitais).

À diferença, porém, das estruturas clássicas do drama, a aventura do Colégio de Direção Teatral se impôs, também, um segundo objetivo, como um segundo final para a mesma história - que os heróis, após conquistarem o troféu dos Sete Espetáculos, após materializarem sobre o palco e sob as luzes seu aprendizado e sua paixão, tornem-se verdadeiros profissionais da ribalta- realizando muitos e muitos espetáculos por sua própria conta e risco, injetando sangue novo no teatro do Ceará e do Brasil. Ou seja, que se dediquem de corpo e alma ao ofício, que compreendam e pratiquem em profundidade o caráter generoso deste ofício, multiplicando e coletivizando idéias e espetáculos, que saibam não apenas compreender mas também sentir radicalmente a natureza do espaço sagrado em que laboram. Ou seja, que se materializem a si mesmos como integrantes da grande e desgarrante família teatral que está espalhada pelo mundo cuidando de manter viva e muito acesa, no espírito do homem, a consciência de sua humanidade.

CENTRO DE PESQUISA EM TEATRO  
INSTITUTO DE ARTE DRAMÁTICA — UFCE

CENTRO DE PESQUISA EM TEATRO  
INSTITUTO DE ARTE DRAMÁTICA — UFCE

# O Dragão e o Teatro

Departamento de Teatro  
Colégio de Direção Teatral

O Colégio de Direção Teatral e o Departamento de Teatro do Centro de Dramaturgia do Instituto Dragão do Mar estão completando 12 meses de implantação. Nada mais justo, portanto, do que prestar contas das atividades desenvolvidas durante o primeiro ano desta experiência inédita de formação artística e profissional.

Concebido a partir do "Forum sobre Formas Alternativas de Formação Teatral", por iniciativa do Governo do Estado e da Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, através do Instituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Audiovisual do Ceará, este projeto é desenvolvido com a parceria fundamental do Ministério da Cultura / FUNARTE e seu Departamento de Teatro, bem como do Ministério do Trabalho / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Sistema Nacional de Empregos (SINE-CE).

Neste primeiro ano de atividades, o Departamento de Teatro atendeu a 27 municípios, oferecendo 2.090 vagas em 87 cursos, assim distribuídos:

- **Cursos Profissionalizantes de Capacitação Técnica em Fortaleza**, para eletricitistas de palco, operadores de luz e de som, iluminadores, sonoplastas, carpinteiros teatrais, maquinistas, cenotécnicos, auxiliares de cenografia, camareiras, costureiras, figurinistas, contra-regras, diretores de cena e áreas afins: 29 cursos / 700 vagas
- **Cursos de Iniciação e Formação Técnica no Interior do Estado, em 26 municípios** (Itaitinga, Sobral, Aracati, Icó, Maracanaú, Barbalha, Caucaia, Jaguaruana, Trairi, Independência, Alto Santo, Eusébio, Tejuçuoca, Guaramiranga, Quixeramobim, Cruz, Russas, Araripe, Granja, Horizonte, Juazeiro do Norte, Iguatu, Taíba, Pecém, Morada Nova e Senador Pompeu): 41 cursos / 880 vagas
- **Cursos do Colégio de Direção**, para capacitação de 7 alunos-diretores e 23 alunos-atores em cada curso: 17 cursos / 960 h/aula

O projeto original do Colégio de Direção Teatral previa ainda, na perspectiva de formação teórico-prática, a realização de 7 espetáculos. Neste primeiro ano, a meta foi amplamente superada, com a produção de 10 espetáculos para o público cearense (duas versões de *Ciranda*, de Arthur Schnitzler, *O Caso Dessa Tal de Mafalda...*, de Carlos Alberto Soffredini, e *as estréias nacionais das sete peças inéditas*, de jovens autores cearenses (alunos do Centro de Dramaturgia).

As fichas técnicas desses sete espetáculos, nas páginas seguintes, apresentam ao público cerca de 140 novos artistas e técnicos teatrais, em processo de formação e capacitação no Instituto Dragão do Mar, em todas as áreas do espetáculo: dramaturgia, direção, interpretação, sonoplastia, cenografia, indumentária, iluminação, contra-regragem etc., orientados por profissionais de renome nacional nas diversas habilitações específicas. Cada espetáculo apresenta, em média, 20 alunos e estagiários do Dragão, que estão identificados nas fichas técnicas pelo ícone.

Em menos de um ano, este projeto pioneiro da Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará tornou-se uma referência nacional na área das Artes Cênicas. Hoje, serve de base à formulação de políticas nacionais, regionais e estaduais de desenvolvimento artístico e capacitação profissional para o teatro. Ainda assim, há muito que pode e deve ser feito nos próximos anos para corrigir distorções, preencher eventuais lacunas, aprimorar as conquistas já alcançadas e explorar novas metodologias, mantendo o Ceará na vanguarda dos programas de qualificação teatral do país.

# Macela

S  
i  
n  
o  
p  
s  
e

Macela é uma garota como qualquer um de nós que,

em nome da sobrevivência, se prostitui. No âmago

do espetáculo, questionamentos sobre a vida que

cada um de nós leva, nossos valores, sonhos

reprimidos e sentimentos aviltados. Coloca ainda

que, talvez, a prostituição do corpo não seja a mais

grave. Tudo isso analisado à luz do lado feminino

que habita mulheres e homens. Macela é arte

*Silvio  
Curjão*

Autor

*Omar  
Rocha*

Diretor

comprometida com a vida.

A arte como transcendência.

ACERVO  
RICARDO GUILHERME

# Macela

## F i c h a T é c n i c a

Autor:

✿ Silvio Gurjão

Diretor:

✿ Omar Rocha

Orientador:

Orlando Senna

Elenco:

✿ Ceronha Pontes ..... Macela

Orientador de Cenografia:

Carlos Eduardo Colabone

Cenógrafo:

✿ Carlos César dos Santos

Equipe de Criação de Cenografia:

✿ Carlos César dos Santos

✿ Maria Célia Linhares

Cenotécnica:

Equipe do TJA

Orientador de Figurino:

Carlos Eduardo Colabone

Figuristas:

✿ Albanita Camurça Queiroz

✿ Zeilma M. Loiola Paiva

Equipe de Criação de Figurino:

✿ Albanita Camurça Queiroz

✿ Cristina Rejane Feitosa Silva

✿ Maria do Carmo Lira de Oliveira

✿ Zeilma M. Loiola Paiva

Execução de Figurinos:

✿ Zeilma M. Loiola Paiva

Orientador de Iluminação:

Orlando Senna

Montagem e Operação de Luz:

✿ Ary Dionízio

Orientador de Sonoplastia:

Chiquinho Rota

Equipe de Criação de Sonoplastia:

✿ Agamenon Albuquerque Sampaio Júnior

✿ Jean Carle Sampaio Brauna

✿ Jorge Luis Viana

✿ Regina Célia Brandão de Sousa

✿ Sebastião Sérgio Pereira da Silva

Treinamento de Montagem e Operação de Sonoplastia:

Mauro Coutinho

Operação de Som:

✿ Jorge Luís Viana

Maquiagem:

André Cabeleireiros e equipe

Contra-Regra:

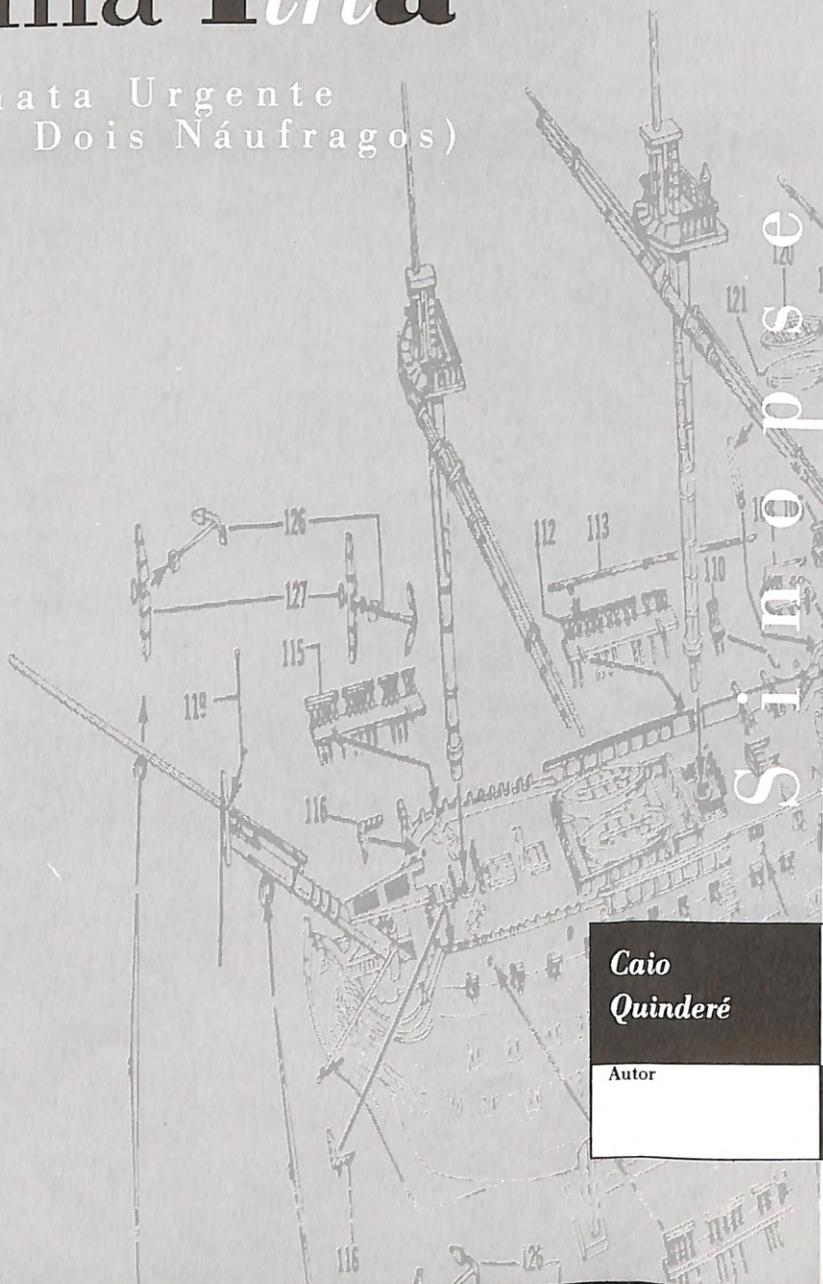
✿ Maria do Carmo Ferreira Bezerra

Camareira:

✿ Silvana Santana da Silva

# Apenas uma Ilha

(Sonata Urgente  
para Dois Náufragos)



**Caio  
Quinderé**

Autor

**Graça  
Freitas**

Diretora

Um Comandante, extremamente racional, e um Poeta, sonhador que almeja abraçar a lua, estão presos numa ilha. O Comandante marca o tempo com pedras e desenha minuciosamente um navio que, um dia, irá tirá-lo de lá. Permeando entre os dois, surge o personagem do Velho, uma referência de passado, sabedoria e vivência. A trama da história é construída como o movimento de uma sonata, com temas e subtemas divididos e entrelaçados numa orquestração

de vários timbres. A idéia central está

em uma das falas do Poeta: “O limite

entre o lúdico e o delírio é tênue”.

# Apenas uma Ilha (Sonata Urgente para Dois Náufragos)

## F i c h a T é c n i c a

Autor:

☛ Caio Quinderé

Diretora:

☛ Graça Freitas

Orientador:

Luis Arthur Nunes

Elenco:

☛ Ronaldo Souza ..... Poeta

☛ Thales Valério ..... Comandante

Orientador de Cenografia:

Carlos Eduardo Colabone

Cenógrafo:

☛ Carlos César dos Santos

Equipe de Criação de Cenografia:

☛ Carlos César dos Santos

☛ Fátima Viana de Queiroz Machado

Cenotécnica:

Equipe do TJA

Orientador de Figurino:

Carlos Eduardo Colabone

Figuristas:

☛ Célia Maria Santos

☛ Neiva Maria Pinto Ferreira

Equipe de Criação de Figurino:

☛ Célia Maria Santos

☛ Jorge Klaiton Martins

☛ Neiva Maria Pinto Ferreira

☛ Sílvia Raquel Esmeraldo Carneiro

Execução de Figurino:

Equipe do TJA

Orientador de Iluminação:

Antonio Mercado

Montagem e Operação de Luz:

☛ Carlos Chagas Benevides Costa

Orientador de Sonoplastia:

Chiquinho Rota

Equipe de Criação de Sonoplastia:

☛ Antônio Augusto Braga Ferreira

☛ Diana Pinheiro de Carvalho

☛ José Rivânio Mendes de Sousa

☛ Maria do Carmo Ferreira Bezerra

☛ Valéria Soares e Silva

Treinamento de Montagem e Operação de Sonoplastia:

Mauro Coutinho

Operação de Som:

☛ Valéria Soares e Silva

Maquiagem:

André Cabelheiros e equipe

Camareiro:

☛ Antônio Augusto Braga Ferreira

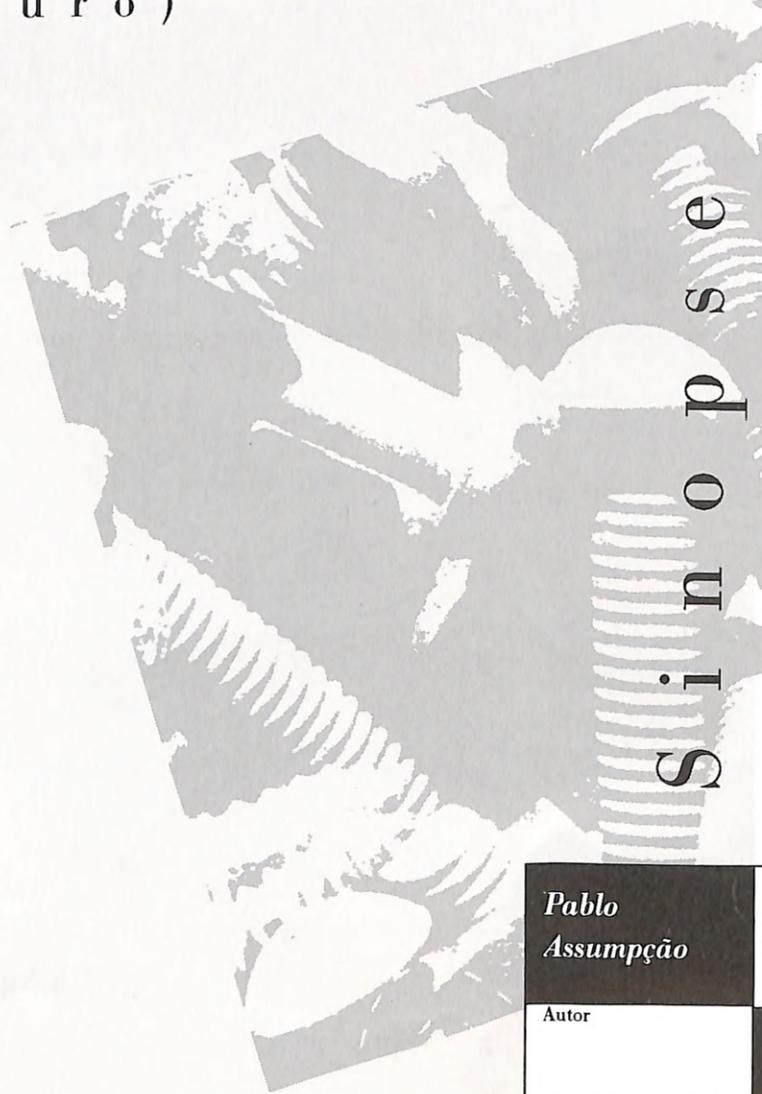
Contra-Regras:

☛ Geroudo Dellakoc

☛ José Rivânio Mendes de Sousa

# Parafuso

( O O u t r o L a d o  
d o M u r o )



S i n o p s e

Uma família tenta consertar a cadeira da filha, uma secretária. Ela, o irmão, um coveiro, o Pai e a Mãe discutem a melhor maneira de apertar os parafusos. Giulieta, vizinha pelo muro de trás, aparece procurando seu sapato perdido e seduz o coveiro e a secretária com histórias de que, no lugar onde mora, tudo é permitido, as leis não precisam ser seguidas e os parafusos não precisam ser apertados. Josué, cozinheiro e vendedor de Bíblias Ilustradas, e seu filho Messias, um urubu empalhado, são arrastados àquele lugar por um pressentimento. Preconizam que sabem tudo e que quase nada pode.

<i>Pablo Assumpção</i>	<i>Pedro Domingues</i>
Autor	Diretor

Os filhos agora precisam escolher entre o mundo real e o da fantasia.

# Parafuso ( O O u t r o L a d o d o M u r o )

## F i c h a T é c n i c a

Autor:

✿ Pablo Assumpção

Diretor:

✿ Pedro Domingues

Orientador:

Luis Arthur Nunes

Elenco:

✿ Ana Cali ..... Irmã  
✿ Airton Lima ..... Pai  
✿ Galba Nogueira ..... Josué  
✿ Lúcia de Fátima ..... Mãe  
✿ Oscar Roney ..... Irmão  
✿ Séfora Rangel ..... Giulietta

Orientador de Cenografia:

Carlos Eduardo Colabone

Equipe de Criação de Cenografia:

✿ Diana Pinheiro de Carvalho  
✿ Kelson Teles

Cenotécnica:

Equipe do TJA

Orientador de Figurino:

Carlos Eduardo Colabone

Equipe de Criação de Figurino:

✿ Artemisa Caldas Souza  
✿ Daniele Caldas Vasconcelos  
✿ Ricardo Bessa  
✿ Selma Maria de Almeida Araújo

Execução do Figurino:

Equipe do TJA

Orientador de Iluminação:

Antonio Mercado

Montagem e Operação de Luz:

✿ Fernando Gomes Peixoto  
✿ Ozéias Firmino da Silva

Orientador de Sonoplastia:

Chiquinho Rota

Equipe de Criação de Sonoplastia:

✿ Davidson Caldas Minã  
✿ Henrique de Souza Moreira

Treinamento de Montagem e Operação de Sonoplastia:

Mauro Coutinho

Operação de Som:

✿ Iolanda Lene Evangelista

Maquiagem:

André Cabeleireiros e equipe

Contra-Regra:

✿ Francisco Alberto Rodrigues

Camareiro:

✿ Kennedy Saldanha

# Dois por Dois

S  
i  
n  
o  
p  
s  
e

A peça conta as desventuras de um casal que não se conhece e, meia noite de uma quinta-feira, véspera de feriado, fica preso num elevador de um prédio comercial sem qualquer contato com o mundo exterior. Que tipo de relacionamento pode surgir entre eles? Um romance? O que conversar durante três dias de confinamento em um espaço mínimo sem banheiros, água e comida? Esta é uma história de amor, se é que

*Fabiola  
Lipper*

Autora

*Vanina  
Fabiak*

Diretora

existe amor, que reflete a história de quase todos os casais.

ALBERTO  
RICARDO GUILHERME

# Dois por Dois

## F i c h a T é c n i c a

Autora:

✿ Fabíola Lipper

Diretora:

✿ Vanina Fabiak

Orientador:

Ricardo Guilherme

Elenco:

✿ Ana Marlene ..... Mulher

✿ Roberto Maur ..... Homem

Orientador de Cenografia:

Carlos Eduardo Colabone

Equipe de Criação de Cenografia:

✿ Agildo de Souza Siqueira

✿ Mônica Ribeiro Rodrigues

Cenotécnica:

Equipe do TJA

Orientador de Figurino:

Carlos Eduardo Colabone

Equipe de Criação de Figurino:

✿ Ana Carolina Jamararu

✿ Aguida Martins Nogueira

✿ Cleilson de Souza

✿ Luciana França Jorge

Execução de Figurino:

Equipe do TJA

Orientador de Iluminação:

Jorginho de Carvalho

Montagem e Operação de Luz:

✿ Marcelo Carneiro da Costa

Orientador de Sonoplastia:

Chiquinho Rota

Equipe de Criação de Sonoplastia:

✿ Arilson Lucas Ferreira

✿ Claudiana Pereira do Nascimento

Treinamento de Montagem e Operação de Sonoplastia:

Mauro Coutinho

Operação de Som:

✿ Paulo Sérgio Farias Gonçalves

Maquiagem:

André Cabeleireiros e equipe

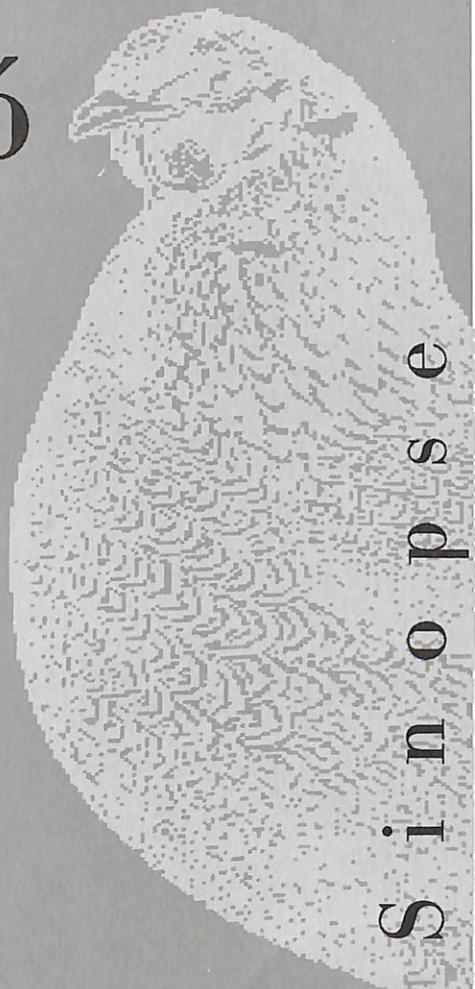
Contra-Regra:

✿ Agamenon Albuquerque Sampaio Júnior

Camareira:

✿ Maria Rosângela Soares

# Tititi Popopó



S i n o p s e

Duas Galinhas que falam, Clotilde e Matilde, são levadas

por sua dona, Carlota, a um programa de auditório.

O sucesso é tão grande que Afanázio, o apresentador

do programa, pensando em garantir fortuna, faz de

tudo para agenciar, com exclusividade, as galinhas.

Tenta, inclusive, seduzir a dona das aves. Mistério,

suspense e muito tititi-popopó, num espetáculo que

atinge o público de todas as idades.

*Marcos  
Barbosa*

Autor

*Augusto  
Gigli*

Diretor

# Tititi Popopó

## F i c h a T é c n i c a

Autor:

✿ Marcos Barbosa

Diretor:

✿ Augusto Gigli

Orientador:

Antonio Mercado

Elenco:

✿ Augusto Gigli ..... Narrador  
✿ Francinice Campos ..... Carlota  
✿ Leonardo Martins ..... Clotilde  
✿ Ronaldo Souza ..... Afanázio  
✿ Sidney Malveira ..... Matilde

Orientador de Cenografia:

José Dias

Equipe de Criação de Cenografia (Centro Design Ceará):

✿ Bruno Galvão  
✿ Cecília Molina  
✿ Ibsen Araújo  
✿ Kátia Chupel  
✿ Maria Alice Oliveira

Cenotécnica:

Equipe do TJA

Orientador de Figurino:

Carlos Eduardo Colabone

Figuristas:

✿ Francinice Campos  
✿ Henrique de Souza Moreira  
✿ José Pires Braga Neto (J'opis)  
✿ Maria do Carmo Ferreira Bezerra  
✿ Nelymar Gonçalves do Nascimento

Execução de Figurino:

Equipe do TJA

Orientador de Iluminação:

Jorginho de Carvalho

Montagem e Operação de Luz:

✿ Fernando Gomes Peixoto

Orientador de Sonoplastia:

Chiquinho Rota

Equipe de Criação de Sonoplastia:

✿ Emanuel da Silva Cruz  
✿ Francisco Erivaldo Barbosa  
✿ Geroudo Dellakoc  
✿ Henrique de Souza Moreira

Treinamento de Montagem e Operação de Sonoplastia:

Mauro Coutinho

Operação de Som:

✿ Henrique de Souza Moreira

Maquiagem:

André Cabeleireiros e equipe

Contra-Regra:

✿ Manoel Giffoni Filho

Camareira:

✿ Francisca Carolinda da Rocha

# *Cacos* de **Vidro** *Verde*



S  
I  
N  
O  
P  
S  
E

*Ediberto  
Mendes*

Autor

*Fernando  
Piancó*

Diretor

Convivem numa mesma casa de fazenda Manassés, seu filho, uma sobrinha, a velha empregada e sua mulher Gertrudes, paralítica há anos. Num canto da sala, em uma cadeira de balanço, Gertrudes vê passar os anos. Seu único contato com o mundo é através do rádio e dos detalhes da paisagem que vê através da porta.

Alheia aos limites do corpo, sua mente permanece alerta, atenta a pequenos detalhes, especialmente aos ruídos. É através deles que, em noites insones, percebe coisas que ocorrem dentro de casa, sobre

as quais ninguém está disposto a falar.

No entanto, mesmo à revelia da família,

a verdade vem à tona.

**CENTRO DE PESQUISA EM TEATRO  
CURSO DE ARTE DRAMÁTICA — UFC**

# Cacos de Vidro Verde

## F i c h a T é c n i c a

Autor:

✿ Edilberto Mendes

Diretor:

✿ Fernando Piancó

Orientador:

Renato Icarahy

Elenco:

✿ Ana Kátia Moreira ..... Gertrudes  
✿ Fernando Piancó ..... Manassés  
✿ Igor Epifânio ..... Miguel  
✿ Jamilca Brito ..... Balbina  
✿ Katiana Monteiro ..... Concita

Orientador de Cenografia:

José Dias

Equipe de Criação de Cenografia (Centro Design Ceará):

✿ Aldiane Oliveira  
✿ Fernanda Limaverde  
✿ Francisco Aragão  
✿ Henrique Baima  
✿ Ricardo Avelar  
✿ Taciana Viana

Cenotécnica:

Equipe do TJA

Orientador de Figurino:

Carlos Eduardo Colabone

Figuristas:

✿ Diana Pinheiro de Carvalho  
✿ J. Júnior Santos  
✿ Sheila Fernandes

Equipe de Criação de Figurino:

✿ Diana Pinheiro de Carvalho  
✿ J. Júnior Santos  
✿ José Rivânio Mendes de Souza  
✿ Sheila Fernandes da Silva

Execução de Figurino:

Equipe do TJA

Orientador de Iluminação:

Jorginho de Carvalho

Montagem e Operação de Luz:

✿ Ary Dionísio  
✿ Fernando Gomes Peixoto

Orientador de Sonoplastia:

Chiquinho Rota

Equipe de Criação de Sonoplastia:

✿ Alice Teixeira Franklin  
✿ Christian Waljo C. E. R. Lobo  
✿ Iolanda Lene Evangelista  
✿ Paulo Leninson I. Mota Ribeiro

Treinamento de Montagem e Operação de Sonoplastia:

Mauro Coutinho

Operador de Som:

✿ Agamenon Albuquerque Sampaio Júnior

Maquiagem:

André Cabeleireiros e equipe

Contra-Regra:

✿ Gilberto Rodríguez

Camareira:

✿ Maria Elizângela Silva Ferreira

# Rosa Escarlate

S  
i  
n  
o  
p  
s  
e

Dois netos planejam matar o avô para ficar com a herança. Complicando as coisas, a governanta da casa grava a conversa dos dois e passa a chantageá-los. O velho, por sua vez, procura uma filha bastarda cujo paradeiro é desconhecido. Após a morte do ancião, chega à casa um advogado que revela um testamento surpreendente feito sigilosamente pelo avô, dias antes de morrer, onde deixa toda a fortuna para a filha desaparecida. Um festival de truques melodramáticos,

golpes baixos e muito humor negro,

em uma comédia policial cheia

de suspense e ação.

*Aldo  
Marcozzi*

Autor

*Ueliton  
Roccon*

Diretor

# Rosa Escarlata

## F i c h a T é c n i c a

Autor:

✿ Aldo Marcozzi

Diretor:

✿ Ueliton Roccon

Orientador:

Renato Icarahy

Elenco:

✿ Ana Cristina Viana ..... Anita  
✿ Allan Kardec ..... Abdul  
✿ Leir Pontes ..... Poliana  
✿ Lúcio Leonn ..... Fräulein Martha  
✿ Thales Valério ..... Alfredo

Orientador de Cenografia:

José Dias

Equipe de Criação de Cenografia (Centro Design Ceará):

✿ Amaurício Cortez  
✿ Clarice Frota  
✿ Cláudio Bentemuller  
✿ Cristina Rocha  
✿ Dheborá Araújo  
✿ Gilbran Cavalcante  
✿ Márcio Moreira  
✿ Marco Aurélio Jr.  
✿ Rafael Parente

Cenotécnica:

Equipe do TJA

Orientador de Figurino:

Carlos Eduardo Colabone

Figuristas:

✿ Albanita Camurça Queiroz  
✿ Ricardo Bessa  
✿ Zeilma M. Loiola Paiva

Equipe de Criação de Figurino:

✿ Albanita Camurça Queiroz  
✿ Cristina Rejane Feitosa  
✿ Maria do Carmo L. de Oliveira  
✿ Ricardo Bessa  
✿ Zeilma M. Loiola Paiva

Execução de Figurino:

Equipe do TJA

Orientador de Iluminação:

Jorginho de Carvalho

Montagem e Operação de Luz:

✿ Ozéias Firmino da Silva

Orientador de Sonoplastia:

Chiquinho Rota

Equipe de Criação de Sonoplastia:

✿ Vera Lúcia Santos de Araújo

Treinamento de Montagem e Operação de Sonoplastia:

Máuro Coutinho

Operador de Som:

✿ Sebastião Sérgio Pereira da Silva

Maquiagem:

André Cabeleireiros e equipe

Contra-Regra:

✿ Diana Pinheiro de Carvalho

Camareira:

✿ Maria Jânia dos Santos Mota

Governo do Estado do Ceará  
Governador: Tasso Ribeiro Jereissati

Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará  
Secretário: Paulo Sérgio Bessa Linhares  
Subsecretário: Nilton Melo Almeida

Ministério do Trabalho - Fundo de Amparo ao Trabalhador/FAT  
Ministro: Paulo de Tarso de Almeida Paiva

Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado  
Secretário: José Rosa Abreu Vale

Sistema Nacional de Empregos/SINE-CE  
Coordenadora: Maria José Andrade Lima (em exercício)

Fundação Teleducação do Ceará / FUNTELC  
Presidente: Paulo Ernesto Saraiva Serpa

Instituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Audiovisual do Ceará  
Direção: Maurice Capovilla  
Coordenação de Centros: Elisabete Jaguaribe  
Assessoria de Imprensa: Kelly Magalhães

Centro de Estudos de Dramaturgia  
Direção: Orlando Senna  
Coordenação: Patricia Martin  
Assistente de Coordenação: Alessandra Farias

Departamento de Teatro/Colégio de Direção Teatral  
Direção: Antonio Mercado  
Coordenação Artística: Conceição Senna  
Coordenador de Cursos e Produção: Stanley Whibbe  
Assistente da Coordenação de Cursos: Cristina Francescutti  
Produtor do Colégio de Direção Teatral: José Alves Netto  
Secretárias: Evanir Baía Morais / Anália de Oliveira

Agradecimentos:  
Academia Regina Passos  
Acervo Nirez  
Ainá Vogel  
Argos Mesquita  
Augusta Viguier  
Centro Design Ceará  
Domingos de Castro Ramos "Neto"  
Equipe Técnica do TJA  
Francina Campos Rocha  
Fundação Amigos do Teatro José de Alencar  
Iranir Morais da Costa  
Lindalva Coelho  
Luís Cruz (Biblioteca Circulante)  
Maninha Morais - Diretora do TJA  
Marcílio (PRÁAUDIO Stúdio)  
Meire Jane (Supermercados Pinheiro)  
Pantera (Motorista)  
Pedro Colaço (Colaço Martins Construções)  
Raimundo Cógó (Pescador da Colônia de Pescadores Z8)  
Valmir de Sousa (Quadrilha Junina Jovens na Roça)  
Vera Gonçalves  
Veridiano Pereira de Oliveira (COPEDRAS)  
Wagner Roseo (SESC)

CENTRO DE PESQUISA EM TEATRO  
CURSO DE ABTE DRAMÁTICA — UFG

RICARDO GUILHERME

#### Produção da Temporada "As 7 Cores do Dragão"

Coordenação Geral: Antonio Mercado  
Direção de Produção: José Alves Netto  
Produção Executiva: Gilberto Rodríguez  
Fernando Gomes Peixoto  
Johnny Sandro

Apoio Cultural:



MinC/  
Funarte

